

Perfil demográfico dos pacientes com Doença de Parkinson no Estado de Alagoas, atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF)

Autores: Danielle Bezerra de Santana

Instituições: CEAF - Maceió – AL – Brasil e SESAU - Maceió – AL – Brasil

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica, a segunda mais comum no mundo. A doença é caracterizada pela morte progressiva dos neurônios dopaminérgicos. As manifestações clínicas envolvem sintomas motores e não motores. No Brasil há 200 mil pessoas com Doença de Parkinson, além disso estima-se que afeta 3% dos idosos acima de 65 anos. **Objetivo:** o objetivo do estudo foi fazer um levantamento dos dados demográficos da população da cidade de Maceió com diagnóstico de Doença de Parkinson e que estão sendo tratadas com medicamentos e estão cadastradas para receberem o medicamento por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no município de Maceió. **Material e Método:** Este estudo constitui-se de uma pesquisa transversal, retrospectiva e descritiva, utilizando dados obtidos do sistema Hórus disponibilizados pelo CEAF de Maceió para examinar os dados demográficos dos pacientes com a Doença de Parkinson que recebem tratamento pela farmácia especializada. Todos os pacientes cadastrados e ativos foram incluídos nesta pesquisa. Através do sistema Hórus, foi gerado um relatório contendo informações sobre idade, sexo e raça/cor dos pacientes atendidos no CEAF Maceió. Para a análise estatística dos dados, foi elaborado um banco de dados utilizando o software Microsoft® Excel® 2010 e os testes estatísticos foram realizados (teste de Fisher e teste do qui-quadrado), considerando significativo quando $p < 0,05$. **Resultados:** O CEAF de Maceió tem 157 pacientes diagnosticados com DP. A distribuição por sexo revela que 45% são do sexo feminino e 55% do sexo masculino. A maioria dos pacientes (79%) identifica-se como pardos, seguidos por brancos (15%) e negros (6%). A média de idade dos pacientes é de 68 anos, com o paciente mais jovem apresentando 37 anos e o mais velho, 89 anos. Ao considerarmos as faixas etárias, observa-se que 21% dos pacientes estão na faixa de 50-59 anos, 33% na faixa de 60-69 anos e 32% na faixa de 70-79 anos, sendo assim mais de 60% dos pacientes com DP são idosos com mais de 60 anos. **Conclusão:** A DP é uma doença de caráter progressivo e irreversível, que usualmente acarreta incapacidade grave após 10 a 15 anos, e necessita de tratamento contínuo. A DP tem elevado impacto social e financeiro, particularmente na população mais idosa. Com essas informações sobre o perfil dos usuários é possível direcionar melhor as políticas de saúde no tratamento da população afetada, tendo em vista que ao identificar os indivíduos mais acometidos pode-se tomar decisões e condutas mais específicas para tratar de maneira apropriada e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; CEAF; Perfil Demográfico.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas - Doença de Parkinson. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. 126p. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/pcdt_doenca_de_parkinson_2017-1.pdf. Acesso em: 29 abr. 2024.
2. Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 abr. 2024.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson: avançar, melhorar, educar, colaborar. 2024. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/11-4-dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson-avancar-melhorar-educar-colaborar/>. Acesso em: 29 abr. 2024.
4. Organização Mundial da Saúde. Parkinson Disease Fact Sheet. Genebra: OMS; 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/parkinson-disease>. Acesso em: 29 abr. 2024.
5. Foppa AA, Chemello C, Farias MR. Caracterização farmacoepidemiológica de indivíduos com doença de Parkinson para implantação de serviço clínico farmacêutico. Journal of Applied Pharmaceutical Sciences. 2016; 3 (1): 28-40.